

Título do capítulo	APRESENTAÇÃO
Autores(as)	Flávia Schmidt
DOI	http://dx.doi.org/10.38116/978-65-5635-018-9/apresentacao

Título do livro	ALTERNATIVAS DE CUIDADO A USUÁRIOS DE DROGAS NA AMÉRICA LATINA: DESAFIOS E POSSIBILIDADES DE AÇÃO PÚBLICA
Organizadores(as)	Roberto Pires Maria Paula Santos
Volume	-
Série	-
Cidade	Brasília
Editores	Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea); Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (CEPAL)
Ano	2021
Edição	-
ISBN	978-65-5635-018-9
DOI	http://dx.doi.org/10.38116/978-65-5635-018-9

© Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada – ipea 2021

As publicações do Ipea estão disponíveis para download gratuito nos formatos PDF (todas) e EPUB (livros e periódicos). Acesso: <http://www.ipea.gov.br/portal/publicacoes>

As opiniões emitidas nesta publicação são de exclusiva e inteira responsabilidade dos autores, não exprimindo, necessariamente, o ponto de vista do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada ou do Ministério da Economia.

É permitida a reprodução deste texto e dos dados nele contidos, desde que citada a fonte. Reproduções para fins comerciais são proibidas.

APRESENTAÇÃO

A gestão de uma unidade de pesquisa tem, entre seus desafios centrais, a composição de um portfólio de projetos relevante e de impacto. Em um instituto governamental de pesquisa e análise de políticas públicas, com décadas de história e de contribuições a diversas áreas, como é o caso do Ipea, torna-se ainda mais importante contar com projetos aptos a fomentar discussões robustas, ampliar o debate sobre temas de interesse público e viabilizar processos de tomada de decisão melhor informados. Esses elementos definem a relevância e o potencial de impacto de cada projeto.

O olhar que os organizadores e autores aportam a esta publicação traz todos esses elementos. Este livro, ao consolidar os achados do projeto Desigualdades Sociais e Implementação de Políticas Públicas na América Latina: políticas de atenção e cuidado a pessoas que fazem uso problemático de substâncias psicoativas, reúne qualidades que merecem destaque.

A capacidade de renovar o olhar sobre as políticas públicas e perceber espaços possíveis para contribuições inovadoras. A partir de uma pesquisa que demandou o entendimento pioneiro e profundo de um dos modelos de assistência a usuários problemáticos de drogas – a pesquisa sobre o perfil das comunidades terapêuticas brasileiras¹ –, os organizadores desta obra avançaram ao investigar, de forma mais ampla, os distintos modos de atenção e cuidado a esse público, que frequentemente está entre os mais vulneráveis da população, em muitas dimensões.

A construção de olhares ampliados, que contemplam o desenho e a implementação das políticas assistenciais. Se tantas vezes o foco das pesquisas em políticas públicas recai sobre seus resultados e impactos, analisados sob lentes frequentemente míopes, este livro inova também ao integrar, em suas análises, aspectos ligados não apenas à formulação, mas também à implementação dessas políticas – momento em que frequentemente se intensificam e se reconstróem alguns dos problemas sociais que as políticas públicas deveriam resolver ou amenizar.

A conexão de olhares com diferentes pontos iniciais de observação. Problemas sociais complexos demandam respostas complexas, cuja formulação é muitas vezes subótima, quando feita a partir de um ponto de vista exclusivo. Se há no Ipea a vantagem comparativa de se agregarem formações e acúmulos de experiência bastante heterogêneos, entre times de pesquisadores, não é raro que processos de trabalho segmentados dificultem o melhor uso desses ativos. Torna-se assim ainda mais especial receber a proposta, acompanhar o desenvolvimento e acolher

1. Ver Santos (2017; 2018).

os resultados de um projeto que contemplou, desde o seu início, a integração espontânea de diferentes grupos de pesquisa, vinculados a distintas linhas de investigação de nossa instituição.

A integração de olhares latino-americanos. Ao ter aproveitado de forma exemplar a profícua parceria que une, há décadas, o Ipea e a Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (CEPAL), o trabalho que deu origem a esta publicação debruçou-se sobre a experiência de diversos países do continente – Argentina, Brasil, Colômbia, México e Uruguai – com políticas de atenção a pessoas que fazem uso problemático de drogas. O ato de associar realidades heterogêneas, que têm como principal característica comum as desigualdades sociais, impulsiona o potencial de alcance e a contribuição da obra: a partir das experiências documentadas, o livro conecta os diferentes olhares em um impecável trabalho de integração analítica. É válido celebrar, para além dos artigos e das análises que esta obra consolida, a formação de uma rede de pesquisa cujos debates, trocas e diálogos não se encerram aqui.

Esses olhares reunidos, sobre um campo de política pública que atende segmentos vulneráveis da população e que se encontra, como tantas outras áreas, também vulnerável, no momento em que se atravessa uma crise global do conhecimento, são aqui exaltados, posto que exemplares. Que possamos seguir contribuindo para o desenvolvimento nacional com renovados, ampliados, conectados e integrados olhares. Que os esforços de realização deste trabalho possam elevar o nível de informação de gestores de políticas públicas e da sociedade, bem como contribuir para a implementação de políticas públicas mais justas e efetivas.

Em nome do Ipea, agradeço à CEPAL pela parceria institucional, que viabilizou esta obra. Desejo uma boa leitura a todos e a todas.

Flávia Schmidt

**Diretora da Diretoria de Estudos e Políticas do Estado, das Instituições
e da Democracia (Diest) do Ipea**

REFERÊNCIAS

SANTOS, M. P. G. dos (Coord.). **Perfil das comunidades terapêuticas brasileiras.** Brasília: Ipea, mar. 2017. (Nota Técnica Diest, n. 21).

_____. (Org.). **Comunidades terapêuticas** – temas para reflexão. Rio de Janeiro: Ipea, 2018.